UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ICHF - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
GFL - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: FILOSOFIA E CULTURA II

CÓDIGO: GFL00121

HORÁRIO: Quinta-feira, 14:00-18:00h

TURMA: 2018.2

PROFESSOR: TEREZA CRISTINA B. CALOMENI

TRAGÉDIA, VERDADE E *PARRESÍA* EM MICHEL FOUCAULT

Desde o início da década de 1970, empenhado no projeto de realização de análises genealógicas, Michel Foucault se utiliza de tragédias gregas. Em 1971, em seu primeiro curso ministrado no Collège de France, *A vontade de saber*, visita *Édipo Rei*, de Sófocles, tragédia sobre a qual redige sete versões de sua interpretação. Em 1983 -- momento em que recorre aos gregos e romanos para refletir, não só, mas inclusive sobre a relação entre filosofia como modo de vida e a autoformação do sujeito ético --, analisa, especialmente, *Íon* e *Orestes*, de Eurípedes, em seu penúltimo curso *Do governo de si e dos outros*. Tanto a tragédia de Sófocles quanto as de Eurípedes estão vinculadas ao seu interesse de pensar a constituição da verdade. Em 1983, vê em Eurípedes a oportunidade de investigar o que denomina *parresía* (coragem da verdade, franco falar) democrática.

O curso pretende examinar essa relação entre tragédia, verdade e *parresía* a partir da leitura de *Íon* e *Orestes* bem como das aulas de 1983 em que Foucault a elas se refere. A alusão às demais tragédias de Eurípedes abordadas por Foucault – *As fenícias*, *Hipólito*, *As bacantes* -- também será necessária.

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA

FOUCAULT, M. *Do governo de si e dos outros*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes: 2010.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. Tradução Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004

OBS: As edições das tragédias de Eurípedes e as referências bibliográficas das demais leituras secundárias serão indicadas no primeiro dia de aulas.